

Carta Ofício nº 02/2019

Campo Grande, 30 de Janeiro de 2019.

Exmo. Sr.

Reinaldo Azambuja.

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul.

Senhor Governador,

Encontramos em várias publicações recentes, incluindo a página eletrônica do Governo do Estado, a informação de que o senhor estabelecerá “a cota zero para a pesca nos rios de Mato Grosso do Sul, a partir de fevereiro”, e que o “modelo da nova legislação está sendo finalizada por técnicos da secretaria estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro)”.

Diante de tal fato nos dirigimos ao senhor para apresentar algumas questões referentes a pesca em Mato Grosso do Sul:


- A deterioração da qualidade das águas dos rios das duas grandes bacias hidrográficas do Estado - Paraná e Paraguai - é evidente e há muito apontada por pesquisadores sérios e também de fácil constatação empírica;

- Tal deterioração tem como razões principais a sedimentação causada pelo mau uso do solo; o desmatamento, particularmente a retirada da vegetação marginal dos cursos d'água e o uso intensivo de agroquímicos, mortais para a vida aquática. Na bacia do Paraná, por exemplo, o rio Ivinhema, sub-bacia da qual fazem parte os rios Dourados e Brillante, tem histórico de mortandade de peixes, certamente por efeitos dos princípios ativos dos agroquímicos;

- Consideramos positiva vossa preocupação em recuperar os peixes dos rios das duas bacias, mas entendemos que é fundamental um debate apurado sobre as medidas maiores necessárias e urgentes. É importante, por exemplo, analisar a construção de represas, mortais para reprodução de espécies migratórias como o dourado.

Diante de tal quadro, sugerimos que o senhor determine a formação imediata de um Grupo de Trabalho para debater o Decreto antes de sua edição. Entendemos que sua composição poderia contar com cientistas de universidades do Estado e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); por empresários da pesca e pescadores artesanais, juntamente aos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro).

Atenciosamente,


André Luiz Siqueira
Diretor Presidente